

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

20, 1, 89

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:



Carnaval Tangará

O Grande ABC e o Carnaval. Esta paixão vem de longe e o tema, nestes tempos de folia, dá muita conversa. Como dava no passado, ao tempo dos cordões, batalhas de confere, roupas coloridas mas muito fartas. Como em 1934...

“A turma carnavalesca da AA Audax anda dizendo que, embora a do alviverde seja maior, *ella* porá a dos periquitos no bolso... Que ironia... Com que roupa...” — dizia a *Folha do Povo* (4-2-1934, coleção de Valdenízio Petrolli).

Alviverde era o Primeiro de Maio, que hoje ainda comanda o Carnaval em Santo André. Mas e o Audax, que fim levou?

Em 1935, outro jornal, *O São Bernardo*, estimulava o Carnaval Tangará, referência à aguardada folia andreense: “*Vae* haver muita surpresa, surpresas de embasbacar qualquer inimigo da folia. *Vae* haver blocos a prestações e cordões de cavações” (17.2.1935, mesmo coleção).

O jornal agitava: “... eu pego na tua cintura e os trouxas que peguem na mão...”.

Na fotografia, tirada por Antonio Moranduns Manias, o povo se espreme na rua Senador Fláquer e vê a passagem de blocos e cordões. A primeira casa, à direita, pertencia aos Pezzollo. Hoje cede espaço à agência do Banco do Brasil. Ali perto existia a alfaiataria de Américo Serra. Do acervo de Carlos Manias Neto.



Reprodução-Oswaldo VENTURA